



# UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS  
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)  
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA SOCIAL BRASILEIRA: Novas abordagens e desafios contemporâneos.

SELETIVA LINHA II

Prof. Dr. Paulo Gracino Junior e Rogério F. De Souza

Carga Horária: 45 horas-aula

SEMESTRE: 2018.1

DIA DA SEMANA: 3ª feira

HORÁRIO: 18:00 às 21:20

## EMENTA

Teoria Social Brasileira. Modernidade Tardia. Cultura e Contracultura. Centro e Periferia. Reconhecimento e Redistribuição. Identidade e Novas Identidades. Produção Intelectual do Brasil Contemporâneo. Movimentos Sociais e Suas novas configurações.

## OBJETIVO GERAL

Este curso tem como objetivo geral apresentar e discutir as contribuições de pensadores brasileiros frente as inúmeras correntes teóricas, que a partir da discussão sobre Modernidade, realizadas nos séculos XIX e XX, deram suportes para a construção do pensamento social ocidental. Busca-se também, discutir como essas contribuições ajudaram a forjar o pensamento político e social brasileiro, quiçá, da América Latina. Por fim, pretende-se apontar as novas demandas e formulações teórica e interpretativas diante das mudanças sociais inauguradas com o culturalismo e as políticas de identidade.

## Bibliografia básica:

ALMEIDA, Ronaldo de. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e175001. Epub June 26, 2017

Brasiliense, 1985.

BURITY, Joanildo A. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? In: Ronaldo Almeida; Rodrigo Toniol. (Org.). Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: Análises conjunturais. 1ed.Campinas: EdUnicamp, 2018, v. , p. 15-66.

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.

COSTA, Sergio. Dois Atlântico: Teoria Social, Anti-racismo, Cosmopolitismo. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2006.

COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e



# UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS  
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

formas. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.

DaMATTA, Roberto. Carnavais Malandros e Heróis: para uma Sociologia do dilemma brasileiro. São Paulo, 1997.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato. Empresários, Interesses e Mercado: Dilemas do desenvolvimentismo do Brasil. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2004.

GRACINO JUNIOR, Paulo. Dos interesses weberianos dos sociólogos da religião: Um olhar perspectivo sobre as interpretações do pentecostalismo no Brasil. Horizonte, 6(12), 69-92.

MASSEO, Antonio Carlos. Estado e Burguesia no Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2015.

MICELI, Sergio. Intelectuais à Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

NOVAES, Aduato. (org). O Silêncio dos Intelectuais. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Editora

PIERUCCI, A. F. A religião como solvente. Novos Estudos Novos Estudos Novos Estudos Cebrap, Cebrap São Paulo, n. 75, p. 12-23, Jul. 2006

Prandi, R. (2008). Converter indivíduos, mudar culturas. Tempo Social, 20(2), 155-172.

RIDENTE, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução do CPC à Era da TV. São Paulo: Editora da UNESP, 2014.

SAFATLE, Vladimir. Grande Hotel Abismo: Por uma reconstrução da teoria do reconhecimento. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. 240 (as ideias fora do lugar)

SCHWARZ, Roberto. Martinha versus Lucrecia: ensaios e entrevistas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SINGER, André; LOUREIRO, Isabel. As contradições do Lulismo: a que ponto chegamos? São Paulo: Boitempo, 2016.

SOUZA, Jessé de (Organizador). O MALANDRO e o protestante: a tese Weberiana e a singularidade cultural brasileira Brasília, Ed. UnB, 1999.

SOUZA, Jessé. A construção Social da Subcidadania: Para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2006.

SOVIK, Liv. Aqui ninguém é branco. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2009.